

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG COM EDUARDA ESPOSITO
deniserothenburg.dfg@dabr.com.br

Difícil conciliar I

A “superterça”, como vem sendo chamada a data da audiência de conciliação convocada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, vai precisar de muita paciência. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), disse com todas as letras que o governo tem todo o direito de defender a Justiça tributária, mas “não criando um clima de divisão no país entre ricos e pobres”.

Difícil conciliar II

Da parte do Executivo, os ministros de Lula não vão sair dessa trincheira: “É inaceitável que menos de 1% da população queira impor suas vontades, seus privilégios, a 90% dos brasileiros”, afirmou dia desses o ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Márcio Macedo, referindo-se a “50 bilionários que não querem pagar o imposto devidamente”. E Fernando Haddad não pretende recuar: “Vamos continuar fazendo justiça social. Pode gritar, pode falar, vai chegar o momento de debate, mas temos que continuar fazendo justiça social e não podemos nos intimidar”, disse.

Apostas para o PT

Os petistas calculam que o ex-prefeito de Araraquara (SP) Edinho Silva não terá dificuldades em se tornar o novo presidente do partido. “Ele deve conseguir dois terços dos votos”, aposta o ex-deputado Geraldo Magela (PT-DF), que vem acompanhando de perto a movimentação nacional, enquanto observa a eleição no Distrito Federal, onde aposta que Guilherme Sigmaringa Seixas deve ser escolhido com algo entre 65% a 75% dos votos.

O que incomoda alguns países do Ocidente no Brics

Dois pontos chamaram a atenção de estudiosos das relações Brasil-Estados Unidos, durante a fala do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na abertura do Fórum Empresarial do Brics. O primeiro foi a referência à “reforma da arquitetura financeira internacional”, como papel das nações participantes. Mais à frente em seu discurso, citou o uso de moedas locais pelo Banco do Brics como redutor de custos e facilitador de investimentos, e mencionou que os bancos centrais “estão trabalhando para desenvolver meios de pagamentos “transfronteiriços, instantâneos e seguros”. É a reforma que acarretará mudanças sobre quem manda do dinheiro. Mais um ponto de tensão no planeta.

O que vem por aí/ Em abril deste ano, nos bastidores do Lide Brazil Emirates Conference, em Dubai, empresários comentavam com esta coluna que novo sistema de pagamentos testado pela China (que pode ser feito em questão de minutos) teria como consequência o enfraquecimento do SWIFT (Society for Worldwide Interbank Financial Telecommunication), o sistema de instruções de pagamentos do comércio internacional de forma segura, no qual predominam o dólar e o euro, que leva de 3 a 5 dias. No mês seguinte, em Nova York, o então enviado especial do governo Donald Trump para a América Latina, Maurício Claver Carone, alertou que



Brasil e EUA são as maiores economias das Américas, e que o dólar deve continuar como a grande moeda dos negócios. Aliás, naquele momento, Lula estava na China, em visita de estado. Essa disputa em torno do sistema de instruções de pagamentos global promete se tornar um dos grandes embates dos próximos meses e anos, paralelamente aos conflitos no Oriente Médio, na Ucrânia e à reforma do conselho de segurança da ONU, outros pontos sensíveis na reunião de cúpula do Brics de hoje, em que as grandes nações estão atentas.

CURTIDAS

Limparam.../ Os lojistas portugueses não têm do que reclamar da vida durante os dias do XII Fórum de Lisboa, principalmente os vendedores de vinhos. Ontem, advogados que continuam na cidade foram à famosa Garrafeira Nacional, em busca de um Pera Manca branco (na faixa de 70,95 euros, em torno de R\$ 450) e a atendente respondeu assim: “Acabou nosso estoque. Ontem, vieram uns políticos brasileiros aqui e levaram todas as garrafas”.

...a garrafeira/ E não foi apenas o Pera Manca branco que tiveram os estoques zerados. Outros vinhos tintos nesta faixa também acabaram. O Pera Manca tinto, cujo preço varia de 499 a 859 euros, ou seja, de R\$ 3,1 a R\$ 5,5 mil ainda era possível comprar. Os jovens advogados, porém, preferiram buscar em outro local.

Marina Ramos/Câmara dos Deputados



Política & gestos/ O presidente do MDB, Baleia Rossi (SP), fez questão de assistir de perto à palestra do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), no XIII Forum de Lisboa. Aliás, Tarcísio foi aplaudido de pé. Privilégios de poucos, especialmente, no último dia de um encontro amplo e com várias autoridades. Não por acaso, ganhou o apelido de Gilmarpalooza, referência ao criador do evento.

Enquanto isso, no Rio de Janeiro.../ O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Alban, referiu-se assim ao cumprimentar o prefeito da cidade, Eduardo Paes (PSD), durante a abertura do evento empresarial do Brics: “Prefeito até então...”. Ninguém tem mais dúvidas em quem uma boa parte do empresariado irá apostar na campanha para governador do estado no ano que vem.

EMPRESA ESTATAL

Carta de demissão foi entregue para o chefe de gabinete do presidente Lula. Centrão está de olho na vaga

Kayo Magalhães/CB/DA Press



Fabiano Silva, do grupo Prerrogativas, ocupava o cargo desde 2023. Mandato terminaria em agosto

Presidente dos Correios se demite

O presidente dos Correios, Fabiano Silva, pediu demissão na sexta-feira. A empresa registrou prejuízo de R\$ 1,7 bilhão no primeiro trimestre deste ano e há tempos Silva vinha sendo pressionado a deixar o cargo. O Centrão está de olho no comando da estatal. A carta de demissão dele foi entregue no Palácio do Planalto ao chefe do gabinete pessoal do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Marco Aurélio Santana Ribeiro, o Marcola.

O chefe do Executivo está no Rio de Janeiro, onde participa da Cúpula do Brics. A dispensa somente será oficializada após reunião entre Lula e Silva, na próxima semana. O presidente do Senado,

Davi Alcolumbre (União-AP), tenta emplacar aliados nos Correios e no Banco do Brasil (BB). O parlamentar conversou sobre o assunto com Lula. Até agora, no entanto, ele resiste a substituir a presidente do BB, Tarciana Medeiros, que é bem avaliada no Planalto.

Prejuízo

O rombo nos Correios e mudanças feitas por Silva na estatal, porém, contrariaram interesses de empresas de transportes e até mesmo do Congresso. Os Correios encerraram 2024 com um prejuízo de R\$ 2,6 bilhões, valor quatro vezes maior do que o registrado no ano anterior, de R\$ 597 milhões. Até então, o pior

resultado da empresa havia sido em 2016, quando o rombo chegou a aproximadamente R\$ 1,5 bilhão.

Integrante do Grupo Prerrogativas, que reúne advogados ligados ao PT, Silva atribuiu o prejuízo da empresa, no ano passado, à taxa-ção de compras internacionais. O imposto de até US\$ 50, criado para a importação de encomendas e conhecido como “taxa das blusinhas”, provocou consequências desastrosas para a estatal.

Desgastado e sob uma avalanche de críticas, Fabiano Silva sempre disse que, somado a esse fator, o resultado dos Correios também sofria impacto, até hoje, da herança recebida do governo de Jair Bolsonaro. (Agência Estado)



Boletim informativo das Organizações PauloOctavio

Informe Publicitário

EDIÇÃO Nº 1008 | ANO 50

6 DE JULHO DE 2025 | BRASÍLIA/DF



MANHATTAN SHOPPING

CONTAGEM REGRESSIVA PARA A INAUGURAÇÃO

Faltam apenas 120 dias para a aguardada inauguração do Manhattan Shopping. O empreendimento, que promete transformar a experiência de consumo e convivência em Águas Claras, já tem 40% das lojas com obras a pleno vapor e outros 60% em estágio avançado de aprovação e finalização de projetos, com destaque para o Manhattan Taste, um inovador polo gastronômico.

A poucos meses da abertura, o clima entre os lojistas é de empolgação total. Todos altamente motivados com o potencial do empreendimento, impulsionados principalmente pela excelência e qualidade de execução que as Organizações PauloOctavio vêm aplicando em cada detalhe do projeto.

O Manhattan Shopping é um marco que une sofisticação, inovação e curadoria de marcas diferenciadas, que refletem a proposta de alto padrão das organizações. Com arquitetura moderna, espaços planejados e infraestrutura de ponta, o empreendimento nasce com DNA de sucesso, com a certeza de que será um novo polo de referência para negócios, lazer e estilo de vida.

www.paulooctavio.com.br